HTML E CSS

**Rafaella:** Já temos todas as ferramentas para começarmos nosso projeto de fato, pois até agora só fizemos testes, aprendemos como escrever títulos e configuramos o VSCode para nosso desenvolvimento.

Como pessoas desenvolvedoras, criamos uma página de portfolio com estilos de cores e fontes próprias, ou nos baseamos em algum modelo pronto?

**Guilherme:** Geralmente, o mercado e o cotidiano de quem trabalha com desenvolvimento é dividido em dois tipos de profissionais: Há a pessoa que faz o **desenho da página** e indica onde estarão as imagens, ícones, cores e tamanhos, e que passa para a segunda pessoa que irá **codificar o design** com HTML, CSS, React, JavaScript e etc.

**Rafaella**: Em nosso caso, somos este segundo tipo de profissional que recebe um projeto já desenhado e tem a tarefa de codar a página web.

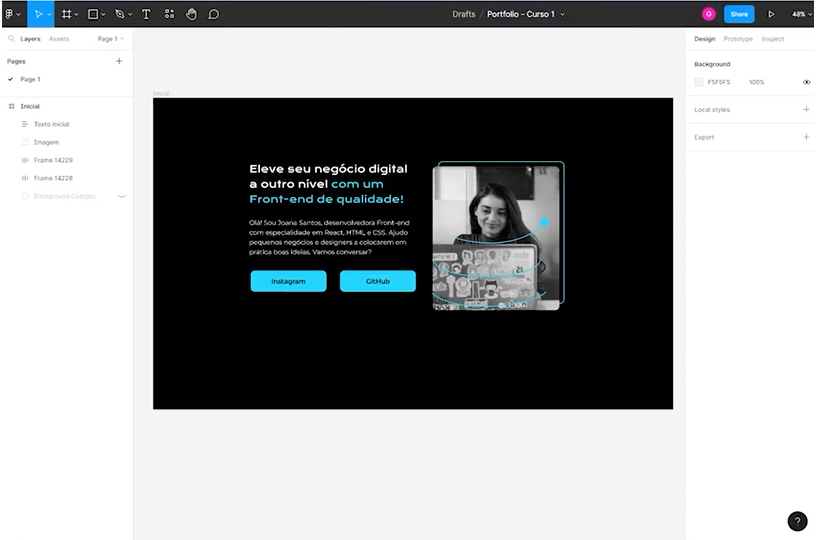
A pessoa que desenha a página "do zero" faz toda uma **pesquisa** sobre ideias e direções para construir o design, estudando os porquês de cada elemento possuir uma cor e um formato com base na importante Experiência do Usuário ou **UX/UI**.

**Guilherme:** A Isa, nossa designer aqui da Escola de Front-End da Alura produziu o layout que estamos trabalhando, e ela de fato desenhou e pesquisou bastante para isso.

**Rafaella:** Na prática, existem várias ferramentas que essas pessoas utilizam para construir páginas e que servem como base para profissionais de desenvolvimento.

Uma das mais utilizadas é o **Figma**, justamente o que estamos usando para desenvolver.

A Isa já nos enviou o [link do projeto no Figma](https://www.figma.com/file/4EKKCbr5rS93RWP7kRjXIz/Portfolio---Curso-1?node-id=0%3A1&t=l5RuWCe75yFNoWEr-0) e conseguimos ter todo o acesso às informações necessárias para codificarmos as páginas neste curso.



**Guilherme:** Se observarmos a tela inicial, os espaçamentos, a imagem, as cores e os demais elementos foram elaborados a partir de estudos.

Se quisermos saber mais sobre layouts, sobre o Figma, criação de telas e outros assuntos das áreas de **Experiência de Usuário** e **Interface de Usuário**, ou User Experience (UX) e User Interface (UI) em inglês, há diversos cursos em formações muito interessantes aqui da **Alura**.

Nosso desafio é o segundo passo do processo, pois alguém já fez o design da página e sua estrutura, mas como podemos trabalhar a partir das informações do Figma?

**Rafaella:** Primeiramente, quando abrirmos o projeto através do link disponibilizado neste curso, precisaremos ter o cadastro na plataforma para acessar todos os dados.

Além de conseguirmos visualizar a página já montada, pegaremos as informações ao clicarmos nos elementos. Por exemplo, clicando no botão de "Instagram", abriremos uma aba lateral direita contendo três abas no topo: "Design", "Protótipo" ou "Prototype" e "Inspecionar" ou "Inspect".

Basicamente utilizaremos mais a primeira e a última aba durante nosso trabalho.

Na aba de "Design", encontraremos informações sobre largura em "W:" e altura em "H:", o formato do botão, as cores que são utilizadas, entre outras.

Já na aba "Inspect", teremos outras formas de valores para as mesmas propriedades. Inclusive, na parte "Code", há um código CSS, mas não veremos isso agora.

Portanto, conseguiremos obter todos os dados necessários nesta ferramenta chamada Figma.

**Guilherme:** Nosso desafio é codar o HTML das telas já construídas.

**Rafaella:** Exatamente, as transformaremos em **páginas web** utilizando tanto o **HTML** quanto o **CSS**.

Faremos a **estrutura dos elementos** com o primeiro, e aplicaremos a **estilização** com o segundo, adicionando cores, formatos, fontes, posicionamento e etc.

Pensando de fato no HTML e observando a página inicial no Figma, teremos o título principal no topo do bloco de código à esquerda. Abaixo, há um parágrafo seguido de dois botões, além da foto de nossa desenvolvedora da Alura à direita, mas é interessante termos uma imagem própria para nosso portfólio.

**Guilherme:** Inclusive poderemos alterar o conteúdo textual, as cores e outras propriedades se quisermos.

A seguir, vamos começar a trabalhar com o HTML!

**Guilherme:** Já criamos um HTML semântico, e escrevemos as estruturas e as marcações de todo o conteúdo que queremos realizar, mas não está visualmente bem finalizado.

**Rafaella:** Os elementos já estão estruturados, mas falta colocar as cores e formatos que fazem uma página web.

**Guilherme:** Isso faz muita diferença, pois há anos atrás, a parte visual não era tão desenvolvida como atualmente, tanto que há uma área profissional que se dedica somente a esta parte de criação.

O desafio desta aula é deixarmos a página mais bonita e parecida com o projeto no Figma, com as cores, tamanhos, formas e posicionamentos corretos.

**Rafaella:** Já compreendemos que o HTML é uma **linguagem de marcação** enquanto o CSS é uma **linguagem de estilização**, portanto **não** são linguagens de programação.

Vamos começar a estilizar nossa página.

**Guilherme:** Sempre quando formos aprender algo novo, é interessante consultarmos a **documentação**. Na barra de busca do navegador, digitaremos "CSS w3s" para acessarmos o [link sobre CSS no W3Schools](https://www.w3schools.com/css/) que aparece na lista de resultados.

Este tutorial é bem simples e possui vários exemplos. Há outras documentações, mas esta é bastante objetiva.

Clicando na opção "CSS Introduction" na lista lateral esquerda do site, abriremos o texto de introdução. Poderemos alterar para o português clicando no ícone de planeta ao lado da lupa na barra superior de opções da cor preta, para depois clicarmos em "Selecionar idioma" e escolhermos "português".

* O HTML é a sigla para "Hyper Text Markup Language" em inglês, ou "**Linguagem de Marcação de HiperTexto**".
* O CSS é a sigla para "Cascading Style Sheet" ou "**Folhas de Estilo em Cascatas**" em português.

**Guilherme:** O CSS descreve como esses elementos HTML devem ser exibidos na tela, mas não necessariamente é só a cor, mas também o posicionamento deles, tamanho, peso da fonte e diversos outros detalhes visuais importantes na construção final da página.

A introdução da documentação diz que o CSS "economiza" bastante trabalho, pois pode controlar o layout de várias páginas web de uma só vez.

Além disso, também são armazenados em arquivos **.css**, da mesma forma que o HTML é armazenado em arquivos **.html**.

Vamos ver uma [demonstração de seu uso neste link](https://www.w3schools.com/css/css_intro.asp).

**Rafaella:** Mais adiante na introdução, encontraremos a parte de "Demonstração CSS - Uma página HTML - Vários estilos!" com um mesmo arquivo .html relacionados com arquivos .css diferentes, ou seja, com estilizações diferentes aplicados a um mesmo HTML.

Quando clicamos na opção de "Folha de estilo 1" à esquerda e abaixo de "Bem-Vindo à minha página inicial", teremos uma composição de cores, posições, formas e tamanhos específica, e se clicarmos no "Folha de estilo 2" em seguida, teremos outra composição, e assim por diante.

Todas as alterações são estabelecidas nos arquivos .css, mesmo contendo o mesmo conteúdo textual. A última opção de "Sem estilo de folha" é a mais básica e bem parecida com a nossa página atual do projeto.

Portanto, já conseguimos entender como funciona na prática e como escrevemos em CSS.

**Guilherme:** Semelhante ao HTML, existem palavras que são específicas para realizar alguma ação.

Da mesma forma que comentamos que não é necessário aprendermos todas as tags em um primeiro curso de HTML, também não é possível aprender todas as **propriedades** de todas as estilizações que existem em CSS de uma só vez. Então focaremos nas **principais**.

Na parte de "Por que usar CSS?" Teremos um exemplo de código contendo body que abre e fecha chaves {}, e dentro delas, escreveremos as propriedades que vamos precisar e que veremos de forma gradativa ao longo das aulas.

**Rafaella:** Em seguida, teremos a parte de "CSS resolveu um grande problema".

Antigamente, tínhamos apenas o HTML que apenas descreve o conteúdo de uma página web. Ao longo do tempo, aumentou a necessidade de fazer com que as telas fiquem mais visualmente agradáveis e eficientes.

Primeiramente era apenas para passar informações e **marcar** o que é cada elemento, e aos poucos as estilizações foram aumentando. Conforme está no texto,

"O HTML NUNCA foi destinado a conter tags para **formatar** uma página da web!"

Justamente para resolver este problema, o World Wide Web Consortium (**W3C**) removeu a formatação de estilo da página HTML e criou o CSS para essa responsabilidade.

**Guilherme:** Inclusive comenta que:

"Quando tags como <font> e atributos de cor foram adicionados à especificação do HTML 3.2, começou um 'pesadelo' para os desenvolvedores da web"

Antes, tínhamos tags de marcação e de estilização juntas em um único arquivo, que o deixava bem grande e confuso. Então resolveram isolar essas questões.

Um arquivo ficou responsável pelas informações e marcação do texto que vai aparecer na página, enquanto outro contém os estilos.

Mais adiante, na parte de "CSS economiza muito trabalho!", temos algo que é muito relevante:

"As definições de estilo são normalmente salvas em arquivos .css **externos**".

**Rafaella:** Ou seja, temos o arquivo .html e há outro separado com a extensão .css.

**Guilherme:** Também diz que "Com um arquivo de folha de estilo externo, você pode alterar a aparência de um site inteiro alterando apenas um arquivo!"

**Rafaella:** É exatamente este arquivo que trabalharemos a seguir.